

Greve contra privatizações de Tarcísio prejudica mais de 3 milhões na Grande SP

A greve conjunta de 24 horas contra privatizações convocada pelos sindicatos de funcionários da Companhia do Metrô...



Com o rodízio de veículos suspenso, o congestionamento chegou a 398 quilômetros pela manhã...

PREJUDICADOS. Funcionária de um hospital na região de Santa Cruz, na zona sul, a enfermeira Tatiana Souza, de 41 anos...

Transportes

Greve contra privatizações afeta 3 milhões na Grande SP

Governador Tarcísio fala em iniciativa política, ilegal e abusiva e diz que manterá concessões; Justiça triplica multa contra sindicatos

"Exigimos realização de um plebiscito oficial para consultar a população"

Camilla Lisboa, Presidente do Sindicato dos Metroviários

"Isso só reforça que estamos na direção certa"

Tarcísio de Freitas, Governador de SP

Surpresa. No Metrô Jabquara, as portões amanhecem fechados, com cartazes de greve e um grupo de metroviários explicando para a população os motivos da paralisação...

drilizar a greve e chegar a tempo ao trabalho em uma instalação em Indaiatuba, na zona sul. Mesmo pedindo com antecedência, a corrida estava dançada...

vições. "Queremos o cancelamento de todos os processos de privatização e reestatização das empresas públicas, e exigimos a realização de um plebiscito oficial para consultar a população sobre as privatizações das empresas", disse Camilla Lisboa, presidente do Sindicato dos Metroviários.

Da zona leste até o sul Mesmo pedindo com antecedência, uma corrida por aplicativo chegava a custar R\$ 170

Metroviários disse que a decisão judicial é um "ataque ao direito constitucional de greve". A suspensão da greve de 24 horas foi aprovada em assembleia encerrada só às 21 horas. Foram 2.052 votos, dos quais 2.331 pelo encerramento da greve e 597 por mantê-la. A proposta de nova paralisação na próxima semana foi recusada por 1.051 metroviários.

Paralisação vira campo de batalha para eleição de 2024

PEDRO AUGUSTO FRIEDEMUND

As greves movimentaram a disputa eleitoral entre pré-candidatos à Prefeitura de São Paulo em 2024. Líder nas pesquisas até o momento, o deputado federal Guilherme Boulos (PSOL) se tornou alvo dos adversários, entre eles o atual prefeito, Ricardo Nunes (MDB), porquê o Sindicato dos Metroviários é presidido por Camilla Lisboa, filiada ao PSOL. No centro do debate ficou o governador Tarcísio de Freitas.

Em diversas ocasiões, nas últimas semanas ele elogiou Nunes e disse que é fundamental o alinhamento entre o Bankleites e a Prefeitura. Mais cedo, porém, questionou como São Paulo pode ser governada por alguém "que não vai querer dialogar com o governo", em referência a Boulos. Como resposta, Boulos criticou Nunes e Tarcísio. Ele disse que a greve é responsabilidade da administração do governador, pela "intransigência" de não ter aceitado liberar as ca-

tracões, em vez de paralisar os serviços. "É lamentável que o governador queira fugir de sua responsabilidade ao atribuir aos outros um problema gerado por ele mesmo e ao tentar partidizar o debate. Por enquanto é ver um prefeito que abun- dona a cidade quer fazer disso (o paralisão) palanque eleitoral", declarou o deputado ao Estado.

"Pior é ver um prefeito que abandona os cidadãos", disse Ricardo Nunes.

"Foi um vale-tudo para colocar em prática o radicalismo. Esse é o PSOL, partido do caos"

Ricardo Nunes

Já Nunes disse que a população perdeu exames e consultas médicas e os sindicatos "manipulam trabalhadores do transporte público com intuito político-partidário". "Estou indignado com o que estão fazendo com milhões de pessoas por conta de uma greve de caráter ideológico, vítimas de uma política extremista. O que vimos hoje foi um vale-tudo para colocar em prática o radicalismo,

incluindo o descumprimento de decisão judicial que determinou a manutenção das linhas nos horários de pico. Esse é o PSOL, o partido do caos", disse o reportagem.

OUTROS CANDIDATOS. Navílio do deputado federal Kim Katagiri (União), que também pretende disputar a eleição para prefeito, há outros papéis, como manifestações nas ruas e em audiências públicas, para os sindicatos se posicionarem contra as privatizações. "Paralisar serviço essencial é prejudicar a cidade em nome de uma agenda eleitoral, o que demonstra falta de poder do PSOL e do Boulos", disse.

Assessor do ex-presidente Jair Bolsonaro e candidato para vice de Ricardo Nunes, Luiz Henrique, afirmou que a greve terá consequências nas próximas eleições. "A população está mais informada, sabe quem está no lado dela e quem está defendendo o seu próprio dia a dia", opinou na rede social X (antigo Twitter). Entre os principais candidatos, a deputada federal Tabata Amaral (PSD) silenciosa sobre a greve nas redes sociais.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal O Estado de S. Paulo

Seção: Metrô Caderno: A Pagina: 16 e 17